

Alguns fatos principais revelados pela Sra. Randy Engel, pelo Dr. Bond e pelo padre Morello

A coleta e o cruzamento dos diferentes testemunhos e documentos nos revelam os seguintes fatos:

- **Em 1982, o padre Williamson torna-se superior do seminário da FSSPX nos Estados Unidos (Ridgefield), e censura uma revista americana sobre a questão da invalidez sacramental das ordens conciliares e dos novos ritos reformados de ordenação de 1968. Sua ação é seguida por uma grave divisão interna dentro da FSSPX nos Estados Unidos.**
- **Em 1983, o padre Williamson está no centro da crise que abala a FSSPX, resultando na expulsão de 9 sacerdotes acusados de “*sedevacantismo*”, dos 11 sacerdotes do distrito do Nordeste dos Estados Unidos.**
- **De 1981 a 1988, o padre Morello é superior do seminário da FSSPX em La Reja (Argentina).**
- No seminário de La Reja, o padre Canale aconselhava os seminaristas a trancar a porta à noite para não receber a visita noturna do padre Urrutigoity. (fonte: carta do Dr. Bond)
- **1987 - O padre Morello, superior do seminário de La Reja, elaborou um dossiê sobre o padre Urrutigoity, no qual recomendava a expulsão desse seminarista devido a um orgulho manifesto, à manutenção de “*amizades particulares*”, à constituição de um grupo de discípulos e a tendências homossexuais e escândalos morais** (fonte: Randy Engel e carta do padre Morello reproduzida pelo Dr. Bond em 2 de setembro de 2002).
- **Em 1987, o padre de Galaretta, superior do distrito da América do Sul, interveio para proteger Urrutigoity, a fim de satisfazer a família Calderón, e para se opor a sacerdotes da FSSPX acusados de sedevacantismo.** (fonte: Randy Engel e carta do padre Morello com nota manuscrita sobre a família Calderón endereçada ao Dr. Bond).
- Em 29 de agosto de 1987, o padre Williamson e o padre de Galaretta recebem uma carta pessoal de Mons. Lefebvre convidando-os a se prepararem para receber a consagração episcopal (fonte: carta de Mons. Lefebvre aos quatro futuros bispos).
- Após sua denúncia pelo padre Morello, superior de La Reja, **mas se beneficiando do apoio do padre de Galaretta, o padre Urrutigoity é transferido temporariamente**

para o priorado da FSSPX em Córdoba (Argentina), onde, durante sua estada, recebe recomendações e o apoio de quem viria a ser Mons. de Galaretta para ser transferido ao seminário de Winona, nos Estados Unidos, sob a direção de quem viria a ser Mons. Williamson (fonte: carta do padre Morello traduzida pelo Dr. Bond).

- Ao mesmo tempo (1 ano antes da morte de Mons. Lefebvre), **de fevereiro de 1989 a julho de 1989, o padre Morello, superior de La Reja, é transferido temporariamente para Santiago de Córdoba da FSSPX** (fonte: carta do padre Morello traduzida pelo Dr. Bond).
- Assim que chegou ao seminário de Winona, nos Estados Unidos (1 ano antes da morte de Mons. Lefebvre), **Mons. Williamson pede ao padre Urrutigoity que redija uma defesa intitulada ‘manifestação de consciência’ em resposta às acusações feitas contra ele. Mons. Williamson entrega pessoalmente a Mons. Lefebvre este texto autojustificativo do padre Urrutigoity, mas não se sabe se Mons. Lefebvre pôde conhecer e ler o dossiê de acusações do padre Morello contra Urrutigoity.** O arcebispo autorizou a admissão de Urrutigoity no seminário de Winona, ordenando a Mons. Williamson para que o vigiasse “com um olho de águia” (fonte: carta do Dr. Bond de 2 de setembro de 2002).
- **Em julho de 1989** (9 meses antes da morte de Mons. Lefebvre), **alguns dias antes da ordenação sacerdotal de Urrutigoity em Winona e após ter enviado a Mons. Williamson um dossiê completo que comprometia o clérigo homossexual argentino, o padre Morello deslocou-se pessoalmente do Chile para alertar cara a cara Mons. Williamson e pedir que não procedesse à ordenação sacerdotal do predador homossexual.**
- O padre Morello explica que **embora seu relatório para Mons. Williamson seja secreto, Mons. Williamson violou as regras canônicas ao torná-lo conhecido imediata e diretamente ao acusado, o padre Urrutigoity - portanto, Mons. Williamson viola abertamente as regras do direito canônico e protege um predador homossexual ao agir assim** (fonte: carta do padre Morello traduzida pelo Dr. Bond).
- Em julho de 1989 (9 meses antes da morte de Mons. Lefebvre), durante essa visita corajosa do padre Morello, Mons. Williamson opõe-se ao relato do padre Urrutigoity (‘manifestação de consciência’), já lido por Mons. Lefebvre (a iniciativa preventiva do britânico), que o aprovou, **e trata o padre Morello de mentiroso, rejeitando sua acusação, elogiando a “humildade” de Urrutigoity. Mons. Williamson então procede à ordenação do padre Urrutigoity.**
- **No dia 16 de julho de 1989** (9 meses antes da morte de Mons. Lefebvre), alguns dias após sua visita a Mons. Williamson, para denunciar o homossexual Urrutigoity, na véspera de sua ordenação sacerdotal, o padre Morello é expulso da FSSPX por motivos de opinião ‘sedevacantista’.
- **No dia 25 de março de 1991, morte súbita de Mons. Lefebvre em Ecône.**
- **No outono de 1993** (2 anos e meio após a morte de Mons. Lefebvre), Mons. Williamson nomeia o padre Urrutigoity professor de dogma, latim e canto sagrado no seminário de Winona que ele dirigia.
- O padre Urrutigoity professou um reformismo litúrgico caracterizado e **inspirado por um espírito anti-Tridentino**, em nome de um retorno ao “*modelo medieval*.” O padre

Urrutigoity ensinou livremente esse reformismo litúrgico à vista e conhecimento do superior do seminário, **Mons. Williamson, que vigiava muito atentamente tudo o que acontecia em seu seminário** (fonte: entrevista do padre Urrutigoity por Thomas A. Droleskey em novembro de 1999[13]).

- **Em maio de 1997, Mons. Fellay recusará o projeto de fundação de comunidade do padre Urrutigoity e o expulsará da FSSPX devido às suas atividades subversivas; o padre Urrutigoity será expulso, assim como outro sacerdote e dois outros seminaristas (incluindo Selinger). Esses desligamentos serão seguidos por outros seis seminaristas pouco depois.**
- **Em dezembro de 1997, o padre Robert L. Neville também deixará a FSSPX. Ele publicará uma carta a esse respeito.**
- **O padre Urrutigoity, tendo sido expulso em maio de 1997, será substituído na função de conselheiro espiritual por padre Eric Ensey (6 anos após a morte de Mons. Lefebvre), que, mesmo tendo essa responsabilidade oficial junto a Mons. Williamson em Winona, contribuirá para criar a SSJ dirigida pelo padre Urrutigoity.** (fonte: Randy Engel)
- **Em fevereiro de 1999, Mons. Fellay toma a iniciativa de finalmente escrever ao “bispo” Timlin, uma carta que claramente responsabiliza o padre Urrutigoity, qualificando-o de “perigoso.”** Naquele momento, o padre Urrutigoity está em um cargo em uma escola para jovens meninos mantida pela Fraternidade São Pedro (St Gregory’s Academy em Helmhurst, na Pensilvânia). Apesar da carta de Mons. Fellay, o “bispo” Timlin mantém Urrutigoity como capelão de adolescentes (fonte: carta do Dr. Bond).
- Em 1999, o seminarista Selinger, então presente em Winona e anteriormente admirador do padre Urrutigoity, declara ter sido assediado sexualmente por este e ter sido vítima de toques inadequados por parte do mesmo.
- **Em junho de 1999, ocorre uma reunião no seminário de Winona, em resposta à denúncia de Urrutigoity por Selinger: estão presentes Mons. Williamson, Matthew Selinger e um conselho diocesano composto pelo “bispo” auxiliar John Dougherty, um “sacerdote” diocesano, além de um advogado do diocese de Scranton. Esse conselho diocesano é designado pelo “bispo” Timlin, que, apesar das evidências, não dará seguimento ao caso.**
- **Em 1999, interrogado pelo Dr. Bond, Mons. Williamson nega ter conhecimento de problemas de moral envolvendo o padre Urrutigoity no seminário de Winona e declara ter rejeitado as acusações do padre Morello contra Urrutigoity, alegando que o padre Morello era sedevacantista.**
- **O padre Devillers, Superior da Fraternidade São Pedro desde julho de 2000[14], apoiará silenciosamente ‘Mons.’ Timlin.**
- Quando fica sabendo que está sendo convocado para comparecer nesse caso, Selinger recebe a visita do **padre Eric Ensey, antigo sucessor de Urrutigoity escolhido por Mons. Williamson em Winona**, que quer persuadi-lo a deixar os Estados Unidos para não testemunhar contra o padre Urrutigoity. E diante da recusa de Selinger em acatar, **o padre Ensey ameaça Selinger e sua família com punições pela máfia, caso ele persistisse em querer testemunhar.** Diante de todas essas ameaças, Selinger expulsará o padre Ensey de sua casa.



Padre Eric Ensey[15]

- **No dia 8 de dezembro de 2001, o padre Eric Ensey, nomeado por Mons. Williamson como sucessor do padre Urrutigoity no cargo de diretor espiritual no seminário de Winona, é denunciado por razões de delitos sexuais. O Dr. Bond elabora um texto público.**
- **Em 2002, Mons. Williamson declara ao Dr. Bond que *“nunca viu qualquer prova da homossexualidade de Urrutigoity quando ele era seminarista, padre ou professor em Winona.”***
- **Em 2002, o padre Morello afirma que foi expulso da FSSPX devido a *“um pedido confidencial que fez para um exame canônico de certos padres da FSSPX e também devido ao apoio que deu a alguns seminaristas que haviam deixado o seminário de La Reja.”***

[13] <http://www.christorchaos.com/MarchtoOblivion.htm>

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-B-00-Mgr_Williamson_Actions_US.pdf

[14] http://www.amdg.asso.fr/archives/situation_fssp.htm

[15] http://www.bishop-accountability.org/news/2006_07_09_TimesLeader_CrimesAnd.htm

Revision #7

Created 25 September 2024 00:47:57 by Admin

Updated 26 September 2024 01:13:20 by Admin